Justiça paulista libera mais de 7,5 mil vagas no sistema prisional

Durante 220 dias de trabalho, o projeto “Força-tarefa nas Execuções Criminais”, lançado pelo Tribunal de Justiça de São Paulo há dois anos, já liberou 6.779 vagas no sistema prisional do estado. Só nesse ano foram 2.279 vagas em 91 dias. Esses números correspondem a condenados beneficiados com a liberdade ou a semiliberdade. Nesta segunda-feira (20/9), a força-tarefa começa a trabalhar por 30 dias na Vara de Execuções de Tupã.

A equipe do força-tarefa, composta por dois juízes, Luis Geraldo Sant’Ana Lanfredi e Davi Marcio Prado Silva, e cinco funcionários, visita as Varas de Execuções Criminais indicadas pela Corregedoria-Geral da Justiça para auxiliar na análise dos processos. Ao trabalhar direto no cartório, o grupo identifica as causas que geram o retardamento das decisões, como, por exemplo, atos burocráticos desnecessários e incentiva a reorganização cartorária.

Comarcas como Taubaté, Ribeirão Preto, Jundiaí, Araçatuba, Itapetininga, Campinas, Bauru, Casa Branca e Guarulhos já receberam a visita da equipe. Ao todo, 12,8 mil processos foram analisados e proferidas 15,3 mil decisões, o que, relacionado ao número de dias trabalhados, representa quase 70 decisões por dia.

O principal objetivo do trabalho é evitar a extensão das penas, mas a iniciativa contribui ainda para a redução de recursos no TJ-SP, já que muitos pedidos de Habeas Corpus são evitados. *Com informações da Assessoria de Imprensa do TJ-SP*.

Leia aqui o relatório completo

Date Created
20/09/2010

2023 - www.conjur.com.br - Todos os direitos reservados.